

A RELEVÂNCIA DA EXTENSÃO ACADÊMICA SOBRE A PRÁTICA RACIONAL DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE RELEVANCE OF THE ACADEMIC EXTENSION ON THE RATIONAL PRACTICE OF MEDICINES: EXPERIENCE REPORT

LA RELEVANCIA DE LA EXTENSIÓN ACADÉMICA SOBRE LA PRÁCTICA RACIONAL DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIENCIA

Cleanny Sales Lima¹, Paloma Larissa de Aquino Maia², Leiliane Leite dos Santos³, Shirlei Silva Barreto Alves⁴, Rhaylanne de Holanda Feitosa⁵, Andreza Kalline Ferreira Gama⁶, Laryce Rafaelli Sampaio Barros Koga⁷, Alessandra Cristina Tenório⁸, Jaqueline Maria da Silva⁹, Alayde Ricardo da Silva¹⁰, Hugo de Lira Soares¹¹, Yolanda Karla Cupertino da Silva¹²

RESUMO

Objetivos: Apresentar a experiência da extensão acadêmica vivenciada por estudantes do curso de enfermagem, durante um Projeto de Extensão Comunitária pela Faculdade CESMAC do Sertão. **Descrição de experiência:** Trata-se de um relato de experiência baseado em ações educativas realizadas em escolas da rede pública e privada no Município de Palmeira dos Índios-AL, acerca do uso racional de medicamentos. **Relato:** As atividades foram desenvolvidas com escolares do ensino fundamental e médio, beneficiando aproximadamente 1200 escolares entre os meses de fevereiro a dezembro do ano de 2017. Os temas foram abordados de acordo com a Política Nacional de Medicamentos e Manuais do Ministério da Saúde. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas conseguiram contribuir de forma significativa para a ampliação da educação em saúde, proporcionando aos beneficiados estratégias simples que garantem o conhecimento sobre o Uso Racional de Medicamentos, além de promover a integração da faculdade com a sociedade.

Descritores: Automedicação; Estudantes de Enfermagem; Relações Comunidade-Instituição.

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da CESMAC – SERTÃO, Palmeira dos Índios – Alagoas.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da CESMAC – SERTÃO, Palmeira dos Índios – Alagoas.

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da CESMAC – SERTÃO, Palmeira dos Índios – Alagoas.

⁴ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da CESMAC – SERTÃO, Palmeira dos Índios – Alagoas.

⁵ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da CESMAC – SERTÃO, Palmeira dos Índios – Alagoas.

⁶ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da CESMAC – SERTÃO, Palmeira dos Índios – Alagoas.

⁷ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da CESMAC – SERTÃO, Palmeira dos Índios – Alagoas.

⁸ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da CESMAC – SERTÃO, Palmeira dos Índios – Alagoas.

⁹ Doutora em Biotecnologia-Renorbio/IQB-UFAL, Prof. adjunto III do Curso de Enfermagem do CESMAC-SERTÃO, Palmeira dos Índios – Alagoas.

¹⁰ Coordenadora do Curso de Enfermagem do CESMAC-SERTÃO, Palmeira dos Índios – Alagoas.

¹¹ Mestre em Ciências da Educação –UTIC - ASSUNÇÃO, Professor Adjunto – TP do Curso de Graduação em Enfermagem do CESMAC-SERTÃO, Palmeira dos Índios – Alagoas.

¹² Doutora em Química e Biotecnologia – IQB-UFAL, Professora Adjunto – TP do Curso de Graduação em Enfermagem do CESMAC-SERTÃO, Palmeira dos Índios – Alagoas.

ABSTRACT

Objectives: To present the experience of the academic extension undergone by students of the nursing course, during a Community Extension Project by CESMAC do Sertão Faculty.

Description of experience: This is an experience report based on educational actions carried out in public and private schools in the municipality of Palmeira dos Índios-AL, about the rational use of medicines. **Report:** The activities were carried out with elementary and middle school students, benefiting approximately 1200 students between February and December of the year 2017. The subjects were approached according to the National Policy of Medications and Manuals of the Ministry of Health. **Conclusions:** The activities developed can contribute significantly to the expansion of health education, providing beneficiaries with simple strategies that guarantee knowledge about the Rational Use of Medicines and promote the integration of the faculty with and society.

Descriptors: Self-medication; Nursing students; Community-Institution Relations.

RESUMEN

Objetivos: Presentar la experiencia de la extensión académica vivenciada por estudiantes del curso de enfermería, durante un Proyecto de Extensión Comunitaria por la Facultad CESMAC del Sertão. **Descripción de experiencia:** Se trata de un relato de experiencia basado en acciones educativas realizadas en escuelas de la red pública y privada en el Municipio de Palmeira de los indios-AL, acerca del uso racional de medicamentos. **Relato:** En el presente trabajo se analizaron los resultados obtenidos en el análisis de los resultados obtenidos en el estudio de los resultados obtenidos en el estudio. **Conclusión:** Las actividades desarrolladas logran contribuir de forma significativa a la ampliación de la educación en salud, proporcionando a los beneficiados estrategias simples que garanticen el conocimiento sobre el Uso Racional de Medicamentos, además de promover la integración de la universidad con la sociedad.

Descriptores: Automedicación, Estudiantes de Enfermería, Relaciones Comunidad-Institución.

INTRODUÇÃO

Os medicamentos têm papel central na terapêutica atual, com potencial de aliviar sintomas, tratamentos contínuos e em alguns casos, curar doenças. O acesso a eles é considerado um direito humano fundamental, porém, mundialmente, os medicamentos estão incorporados à lógica capitalista de consumo. A forte pressão para a uniformização do comportamento humano, influenciado pelo modelo biomédico, e as estratégias de vendas da

indústria farmacêutica, incentivam o uso inadequado e intensificam o processo de medicalização da sociedade. A situação brasileira na utilização de fármacos é preocupante, pois o país apresenta alta prevalência de consumo de medicamentos e baixa adesão da população à prescrição, conforme a orientação dos serviços. Com isso, este problema é agravado pela prática do uso irracional e o processo de automedicação muito presente na dinâmica social do Brasil.¹

Segundo o Ministério da Saúde (MS), mais de 50% de todos os medicamentos são incorretamente prescritos, dispensados e vendidos; e mais de 50% dos pacientes os usam incorretamente. Mais da metade de todos os países não implementam políticas básicas para promover uso racional de medicamentos, mesmo cientes dos vários fatores que contribuem para essa prática: pessoas responsáveis pela prescrição podem obter informação sobre tratamentos a partir apenas das companhias farmacêuticas; diagnósticos incompletos das doenças resultando em inadequada escolha dos tratamentos; além dos próprios usuários buscarem informações não confiáveis na internet.² Sabe-se que o uso indiscriminado de medicamentos implica em um grande problema de saúde pública, devido aos riscos de toxicidade e dependência que podem vir a acontecer. Nessa perspectiva, o Ministério da saúde constituiu, desde 1980, o Sistema de informações tóxico-farmacológicas (SINITOX), com a ideia de suprir a necessidade de maior alcance nacional das informações em toxicologia, para então serem desenvolvidas novas estratégias de promoção e prevenção.³

No Brasil, as atividades educativas em saúde para crianças e adolescentes no

ambiente escolar estão presentes desde muito tempo, onde políticas e programas criados nesta perspectiva tem por objetivo prestar assistência e abordar a saúde neste ambiente, onde experimenta avanços com a evolução técnica científica, deslocando o discurso convencional e biomédico para uma concepção atrelada a promoção da saúde na escola.⁴ Estas atividades visam sensibilizar as pessoas sobre determinados assuntos relacionados à saúde e ao mesmo tempo promover e prevenir agravos.⁵

A escola é um local extremamente importante para a aplicação de programas de educação em saúde e promover saúde por reunir crianças e adolescentes que se encontram em uma etapa crescimento, desenvolvimento e aprendizado.⁶

Dessa forma, trabalhar estas ações de forma lúdica e com diferentes recursos didáticos, favorecem o desenvolvimento da pessoa humana, estimulando o processo de interação, autoconfiança, raciocínio, intelectualidade, permitindo um ensino aprendizagem mais efetivo.⁷

Diante disso, a extensão acadêmica se torna relevante, pois permitem levar a comunidade, informações pertinentes ao tema, o desenvolvimento de pesquisas e ensinamentos realizados dentro do contexto acadêmico, com o objetivo de modificar

realidades, melhorar a qualidade de vida da população assistida e proporcionar a troca de experiências entre ambos.

Sob esta perspectiva, o projeto de extensão universitária teve como objetivo de desenvolver ações educativas e lúdicas relacionadas ao Uso Racional de Medicamentos no Contexto escolar.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da vivência prática de um grupo de acadêmicos de enfermagem pela Faculdade CESMAC do Sertão como integrantes de um projeto de extensão sobre o uso racional de medicamentos no contexto escolar. O ambiente escolar foi escolhido, pois é um local de construção e disseminação de conhecimentos entre crianças, jovens e adultos.

Realizado no período de fevereiro a dezembro de 2017, na cidade de Palmeira dos Índios- Alagoas, em escolas públicas da rede estadual e municipal e escolas da rede particular. Participaram destas ações escolares do 4º ano do ensino fundamental até o 3º do ensino médio, compreendendo idades entre nove a dezessete anos. De início, houve contato prévio com os diretores das escolas com o intuito de organizar um cronograma para a execução

das atividades. Em uma primeira etapa, fez-se um levantamento das escolas que seriam trabalhadas, a partir de uma amostragem aleatória e probabilística. A segunda consistiu na entrega do ofício aos diretores responsáveis. Ao mesmo tempo já foram selecionadas as séries que participariam das ações do projeto, qual o perfil de cada turma, para então ser definido o que seria desenvolvido.

Os encontros aconteceram nas salas de aula e auditórios em horários pré-estabelecidos pela direção e coordenação correspondendo ao mesmo turno em que aconteciam às aulas dos participantes.

Os extensionistas deixaram claro que os encontros seriam em forma de diálogo participativo a partir de rodas de conversas, opondo-se ao método convencional da sala de aula, buscando através de diferentes recursos didáticos, de forma lúdica, possibilitando a troca de experiências, maior interação e dinamização das ações. Os alunos foram convidados a fazerem um semicírculo para melhor visualizarem as apresentações e para obtenção de maior conforto.

Com isso, percebeu-se que utilizando essa abordagem houve uma participação mais efetiva dos escolares ao que estava

sendo proposto, de forma a obter uma construção maior de conhecimento.

Ao término de cada encontro os acadêmicos faziam questionamentos aos participantes, como também se deixavam à disposição para o esclarecimento de dúvidas.

Os dados aqui mencionados foram retirados do projeto de extensão intitulado, “Uso Racional de Medicamentos no Contexto Escola” pela PROEX no edital do ano de 2017 da Faculdade CESMAC do Sertão. O mesmo não necessitou de aprovação do Comitê de ética em Pesquisa (CEP).

Relato da Experiência e Discussão

O projeto beneficiou aproximadamente 1200 alunos, entre crianças e adolescentes com atividades de acordo com a faixa etária. Dentre essas, foram realizadas peças teatrais pelas acadêmicas, teatro com fantoches, apresentação com slides, vídeos explicativos, caixas de medicamentos para a identificação das validades entre outras dinâmicas. Os temas abordados nestes encontros foram: uso racional de medicação, armazenamento adequado, importância da prescrição médica, efeitos adversos, descarte correto e automedicação.

A recepção dos alunos foi positiva; eles ficavam atentos às informações, participavam e relatavam experiências do cotidiano acerca dos assuntos. Alguns se mostraram mais acatados de início, mas no decorrer das atividades iam interagindo com os demais. O método utilizado era de acordo com a idade, necessidade e característica de cada turma. Durante as peças de teatro e teatro com fantoches, foi possível perceber através de olhares, gestos e participação que os alunos ficaram entusiasmados e interessados no assunto que faz parte do cotidiano de cada um que estava presente, de modo a potencializar a construção de conhecimento acerca de informações importantes. Observou-se que os alunos de escolas públicas da rede municipal e estadual apresentam carência de informações associadas ao tema, a partir do grande número de questionamentos.

Verificou-se também, que o grupo de acadêmicos de enfermagem pode colocar em prática os conhecimentos adquiridos anteriormente em sala e ao mesmo tempo realizarem uma reflexão após cada encontro.

Vale ressaltar que o programa de extensão intitulado Uso Racional de Medicamentos no Contexto Escolar mostrou a importância de sua existência na

relação estabelecida entre instituição e sociedade, onde os mesmos acontecem por meio da aproximação e troca de conhecimentos e experiências dos acadêmicos e alunos, pela possibilidade de desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem, a partir de práticas cotidianas, juntamente com o ensino e pesquisa e, especialmente, pelo fato de propiciar o confronto da teoria com a realidade e as necessidades destes escolares.⁸

Além de apresentar como principais vantagens: a propagação e socialização do conhecimento detido por uma determinada área de ensino e dos novos conhecimentos produzidos pela área de pesquisa; o conhecimento da realidade da comunidade em que a faculdade está inserida; a possibilidade de diagnosticar necessidades de pesquisas acadêmicas; a prestação de serviços e assistência à comunidade; bem como da estrutura e a possibilidade da comunidade universitária conhecer a real problemática e atuar de modo efetivo na busca de soluções plausíveis.⁹

Diante do exposto, entende-se que a extensão não se trata apenas de oferecer oportunidades com obtenção de carga horária ou realizar palestras e eventos, mas sim, abstrair a cultura e os problemas

enfrentados pela comunidade na qual está inserida e propor formas de ajudá-la. Por meio dessas atividades de promoção a saúde, a faculdade transfere o conhecimento para a comunidade externa, promovendo o desenvolvimento e a transformação social. Em contrapartida, a integração entre ambas traz inúmeros benefícios ao meio acadêmico. O acesso limitado aos serviços públicos de saúde, o marketing da indústria farmacêutica, a escassez de informação, a cultura da vida saudável e as consequências da vida moderna sobre a saúde estão entre as causas do uso irracional de medicamentos. Se automedicar não é apenas um problema dos dias atuais e de saúde pública, é uma característica cultural. Desde a antiguidade, utilizavam-se das ervas medicinais para curar ou prevenir doenças, associando-as aos rituais e às crenças formou-se um conjunto das mais variadas espécies vegetais com indicações terapêuticas para diferentes doenças.¹⁰

Corroborando a Carta de Ottawa (1986), a definição de promoção de saúde consiste num processo de preparação da comunidade para atuar na melhoria da qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior qualificação no controle de todo esse processo, sendo a saúde uma construção do

indivíduo, centrada no autocuidado e no cuidado com os outros e capacidade de tomar decisões. Suas estratégias são essenciais para a promoção da saúde. Estas incluem: a defesa da saúde, em que “a saúde é o maior recurso para o desenvolvimento social, econômico e pessoal, assim como uma importante dimensão da qualidade de vida”.

CONCLUSÃO

Contudo, as ações desenvolvidas durante a vivência de acadêmicas de enfermagem da Faculdade CESMAC do Sertão, através desse projeto de extensão, conseguiu contribuir de forma significativa, promovendo saúde e ampliando a educação em saúde, propondo uma explanação acerca da importância do conhecimento sobre os medicamentos utilizados de forma irracional, proporcionando aos escolares

AGRADECIMENTO

À Faculdade CESMAC do Sertão, pela iniciativa do PROEX 2017. Às escolas da rede pública e particular do Município de

estratégias simples que garantem o conhecimento sobre a escolha do medicamento mais adequado, além de oportunizar a integração da faculdade com a sociedade, prestando serviços assistenciais à comunidade e levando, sobretudo o conhecimento.

As ações de promoção à saúde no contexto escolar, utilizando diferentes recursos didáticos e atividades lúdicas como as peças de teatro e fantoches foram fundamentais em todo o processo.

Contudo, a prática da extensão acadêmica foi de suma importância para a faculdade, para os acadêmicos extensionistas, por proporcionar crescimento pessoal e futuro profissional, como também para a população assistida, que adquiriu benefícios durante toda a realização do projeto.

Palmeira dos Índios e a todos os participantes e colaboradores do projeto, por sua dedicação e determinação.

REFERÊNCIAS

- 1- Monteiro EB, Lacerda JT. Promoção do uso racional de medicamentos: uma proposta de modelo avaliativo da gestão municipal. *Rev Saúde Debate*. 2016, 40 (111): 101-116.
- 2- Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Ciências, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Uso racional de medicamentos: temas selecionados. Série A - Normas e Manuais Técnicos. Brasília- DF: Ministério da Saúde; 2012.

- 3- Mendes LA, Pereira BB. Poisoning by drugs in Brazil as recorded by SINITOX between 2007 and 2011. *J. Health Biol Sci.* 2017; 5(2): 165-170.
- 4- Carvalho FFB. A saúde vai à escola: a promoção da saúde em práticas pedagógicas. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 2015, 25(4): 1207-1227.
- 5- Piantino CB, Vanin AC, Vieira M, Souza DHI. Propostas de ações educativas no ambiente escolar como prática de promoção da saúde. *Ciência Et Praxis, Minas Gerais*, 2016, 9(17): 50-52.
- 6- Junqueira, SC. Educação e saúde: Estratégias andrológicas para a promoção do uso racional de medicamentos na educação de jovens e adultos (EJA). *Revista leph, São Paulo*, 2014, 22(1): 293-303.
- 7- Niles RPJ, Socha K. A importância das atividades lúdicas na educação infantil. *Ágora: Rev. Divulg. Cient, Santa Catarina*, 2014, 19(1): 80-94.
- 8- Moimaz, SAS et al. Extensão universitária na ótica de acadêmicos: o agente fomentador das Diretrizes Curriculares Nacionais. *Revista da Abeno, São Paulo*, 2015, 4(15): 45-54.
- 9- Reis GL, Souza LFF, Barroso MFS, Pereira EB, Nepomuceno EG, Amaral GF. A relevância da integração entre universidades e escolas: um estudo de caso de atividades extensionistas em robótica educacional voltadas para rede pública de ensino. *Revista de Extensão*. 2014, 2(3): 52-73.
- 10- Siqueira SMC, Jesus VS, Santos ENB, Whitaker COM, Sousa BVN, Camargo CL. Atividades extensionistas, promoção da saúde e desenvolvimento sustentável: experiência de um grupo de pesquisa em enfermagem. *Esc. Anna Nery*. 2017, 21(1): 1-7.

RECEBIDO: 30/10/2018

APROVADO: 16/01/2019

PUBLICADO: 07/2020